

UMA ANÁLISE DA ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DO BRASIL: UM ESTUDO A PARTIR DOS DADOS DO INFOPEN 2017

Resumo

Ariadne Ariadne Ribeiro
Tiago Gomes Saldanha
Marcos Paulo Cavalcante Simonini
Allan Felipe Francisco
Marcelo Marcos Dos Santos
Alexandre Godoy Dotta (Orientador)

O nível de escolaridade dos encarcerados no Brasil, que possuem ensino fundamental completo compõem aproximadamente 51% na taxa, em quanto os que possuem educação superior atinge apenas 5% da população prisional. Em se tratando da população brasileira, os números encontram-se altamente desproporcional. Não são os mesmo números, ficando a população brasileira com números mais variados em todos os níveis de escolaridades. Origem étnica e cor da pele, ou seja, o sistema prisional brasileiro comporta aproximadamente 64% de cor/etnia parda ou preta contando que anualmente os números sobem expressamente. Ficando estes dados inconsistentes por falta de instrumento de pesquisa. Sendo a faixa etária das pessoas privadas de liberdade está entre 18 a 24 anos lideram o ranking com a estimativa perto de 30%, em uma soma de 18 a 29 anos podendo chegar a 54% de encarcerados, levando em conta todos os estados brasileiros. Importante salientar que a amostra corresponde há pessoas processadas ou já condenadas, ou seja, as que respondem por um ou mais crimes já em cumprimento de pena. Conclui-se que o crime de maior influência na população carcerária é referente a lei de drogas (Lei nº 6.368/1976 e Lei 11.343/2006) seguido por crimes contra o patrimônio tendo 234.866 presos e contra a vida 64.048 encarcerados. Por fim os dados apontam que a maioria das condenações por tráfico de drogas é superior no âmbito feminino.

Palavras-chave: Etnia, cor, escolaridade, população carcerária.